



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



fls. 20

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

1a. Sessão Ordinária, realizada em 3 de Janeiro de 1.955

PRESIDENTE:- Clovis Dantas Ramalho e Felício Botino

SECRETÁRIO:- Plínio Genta e Maria José Vieira

À hora regulamentar feita a chamada dos srs. vereadores verificou-se a presença dos seguintes:- Clovis Dantas Ramalho, Plínio Genta, José Gonçalves, José Cáio de Góes Artigas, Pedro Afonso de Oliveira, Felício Botino, Manoel Galdino de Carvalho, Dácio Alves Natél, José Porfírio, Anselmo Pereira de Araujo, Maria José Vieira, e Domingos Eduardo Bez, num total de doze (12) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente:- Inicialmente, eu quero dizer aos srs. Vereadores, dos sentimentos que me animam no correr de 1.955, e o meu apêlo à tóda a Casa para que esta Mesa e esta Presidência possa contar efetivamente com a colaboração de todos os srs. Vereadores a fim de que o ano de 1.955, sendo o último de nosso mandato, possa também ser um ano pleno de realizações, e que esta Casa possa chegar ao término da presente legislatura com um acervo de serviços realmente eficientes prestados ao povo de Garça. Espero e confio com todos os srs. Vereadores, e tenho a certeza de que os mesmos prestarão à Mesa tóda a colaboração que se fáz necessária para que possamos chegar ao fim de nosso mandato com a nossa consciência tranquila, certos de que teremos cumprido o nosso dever. - - - - -

O sr. Presidente:- O sr. Secretário passará a leitura do Expediente Não Sujeito a Votação. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 341/54. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 343/54. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 344/54. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



fls. 21

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 345/54.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 346/54.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 347/54.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 340/54.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, encaminhando cópia da lei n. 348/54.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, agradecendo comunicação.

Circular da Associação Brasileira de Municípios, sobre "Operação Municípios".

Circular da Câmara Municipal de Botucatu, comunicando eleição de sua Mesa.

Circular da Câmara Municipal de Marília, comunicando a eleição de sua Mesa.

Circular da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, comunicando a eleição de sua Mesa.

Circular da Prefeitura Municipal de Lupércio, convidando para a sua instalação.

Circular da Câmara Municipal de Votuporanga, comunicando a eleição de sua Mesa.

Circular da Câmara Municipal de São José do Rio Preto, comunicando a eleição de sua Mesa.

Circular da Câmara Municipal de Estância Sanitária de Sororro, sobre o "monopólio do café".

O sr. Presidente:- Convido o sr. Secretário a dar conta do Expediente Sujeito a Votação.

O sr. João Tarora deu entrada no recinto, e pela Ordem:- Sr. Presidente, consulto-vos se poderei ainda tomar parte na Sessão.

O sr. Presidente:- O nobre vereador João Tarora, pode tomar parte nos trabalhos, tendo em vista que não foi feita a chamada para



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



Ordem do Dia.-----

O sr. João Tarora:- Muito obrigado à Vossa Excelência.--

O sr. Secretário deu conta do seguinte:-----

Requerimento do sr. Clovis Dantas Ramalho, solicitando que se incumba a Comissão Especial que deverá ir à Capital do Estado, para tratar junto às Secretarias da Viação e Obras Públicas e da Educação da questão do prédio do Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'Oliveira, de Garça.-----

Requerimento do Clovis Dantas Ramalho, solicitando urgência para discussão e votação do seu requerimento.-----

O sr. Presidente:- Submeto a votação o requerimento de urgência proposto pelo vereador Clovis Dantas Ramalho, os que o aprovarem conservar-se-ão sentados. Está aprovado por unanimidade, e o requerimento n. 1/55, será discutido e votado na primeira parte da Ordem do Dia da presente sessão.-----

Veto do Executivo Municipal ao projeto de lei n. 13/54, do vereador Clovis Dantas Ramalho, relativo ao autografo n. 44/54.-----

O sr. Presidente:- Determino a remessa do veto à Comissão de Justiça.-----

Veto do Executivo Municipal ao projeto de lei n. 19/54, do sr. Dácio Alves Natél, relativo ao autografo n. 50/54.-----

O sr. Presidente:- Determino a remessa do veto à Comissão de Justiça. De acordo com o Regimento Interno, às Comissões têm o prazo de 15 dias para emitirem seus pareceres, no entanto, o artigo 97, cuidando dos vetos, esclarece que a Câmara tem o prazo, também, de 15 dias para se manifestar a respeito, portanto a Comissão de Justiça que será eleita hoje, deverá observar o disposto no artigo 97, e dar o parecer em tempo para que seja a matéria incluída na Ordem do Dia da Sessão ulterior e antes de decorrido o prazo.-----

O sr. Presidente:- Continua o Expediente, e tem a palavra os srs. vereadores para apresentar proposições.-----

O sr. Presidente:- Nenhum dos srs. vereadores querendo usar da palavra, o sr. Secretário fará a chamada para a Ordem do Dia.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

Chm



-Fls. 23-

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Clovis Dantas Ramalho, Plínio Genta, José Gonçalves, José Caio de Góes Artigas, Pedro Afonso de Oliveira, Felício Botino, Manoel Galdino de Carvalho, Dácio Alves Natél, José Porfírio, Anselmo Pereira de Araujo Maria José Vieira, Domingos Eduardo Bez e João Tarora, num total de treze (13).- - - - -

O sr. Presidente:- Entra em discussão o requerimento nº 1/55. Convido o sr. Vice-Presidente a assumir a Presidência.- - - - -

O sr. Felício Botino assumiu a Presidência.- - - - -

O sr. Clovis Dantas Ramalho:- Peço a palavra sr. Presidente.- - - - -

O sr. Presidente:- Tem a palavra o nobre vereador Clovis Dantas Ramalho.- - - - -

O sr. Clovis Dantas Ramalho:- Sr. Presidente. Srs. Vereadores. A convite do sr. Diretor do Colégio Estadual desta localidade, prof. João Nunes Miranda, procedi, na manhã de hoje, uma visita àquele estabelecimento de ensino, a fim de verificar o estado em que se encontra. É lamentável as suas instalações e principalmente a parte que deveria ter sido aumentada mas que, infelizmente ficou apenas nos alicerces. Os srs. Vereadores que já tiveram a ocasião de fazer essa visita que eu fiz, hão de chegar a mesma conclusão a que cheguei. Se providências urgentes não forem tomadas por quem de direito, por certo, no próximo ano aquele estabelecimento já não servirá para acolher os estudantes que dele necessitam. Os muros que cercam o pátio do Colégio, estão quasi que todos caídos, ficando o recreio, o campo de esportes e toda a parte externa do Colégio, - como que logradouro público, aberto para as três ruas que circundam aquele estabelecimento. Fez-me também ciente o sr. Diretor do Colégio, dos graves inconvenientes moraes, principalmente, que ali vem se verificando com o uso e abuso por parte de individuos inescrupulosos, que a noite usam aquele logradouro para fins ilícitos, para fins imorais e que tanto depravam os nossos costumes. Beseado nas informações que ali colhi, redigi à Câmara este requerimento solicitando que a mesma dê à Comissão que já foi designada para se entender em São Paulo com a Cia. Telefônica a respeito



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



fls. 24-

de assuntos de interesse do Município, dê, também, à esta Comissão, já -
que vai a São Paulo a incumbência de se entender, também, com os poderes
competentes, principalmente com a Secretaria da Viação e Obras Públicas, a
fim desolicitar daquela repartição pública, urgentes providências para que
tal estado de coisas não continue em Garça. Eu creio que a Câmara não ne-
gará a aprovação a êste requerimento, porquanto, como disse de início, se
não se fizer os reparos necessários, pelo menos os mais urgentes, no pró-
ximo ano não sei o que será dos alunos que tiverem a coragem de se servi-
rem do Colégio Estadual Dr. Hilmar Machado D'Oliveira, que verdadeiramente
não pode mais ser chamado de um estabelecimento de ensino, a altura do pro-
gresso de Garça. Parem ruínas, desde a sua parte ronteira à praça, até os
fundos. Dá-nos a impressão, de fato, de um montão de ruínas romanas, o que
não condiz absolutamente com êsse galardão que nós temos de elevar Garça,
como uma cidade culta, uma cidade onde os homens progressistas, onde os ho-
mens visam o interesse da coletividade. São essas as palavras que eu tinha
a dizer à Câmara, referente ao meu requerimento escrito. - - - - -

O sr. Presidente:- Continua a discussão do requerimento.-

O sr. José Cáio de Góes Artigas:- Peço a palavra sr. Pre-
sidente. - - - - -

O sr. Presidente:- Com a palavra o vereador José Cáio de
Góes Artigas. - - - - -

O sr. José Cáio de Góes Artigas:- Sr. Presidente. Srs. Ve-
readores. O requerimento óra apresentado pelo vereador Clovis Dantas Rama-
lho, merece desta Casa a melhor acolhida. Realmente o Estado em que se en-
contra o prédio do Colégio Estadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'O-
liveira é lastimável. Uma providências deve ser tomado por quem de direi-
to, para remediar a situação lastimável em que se encontra aquele prédio.
Assim, encaminhando o o voto, recomendo à Casa que apoie integralmente o
requerimento em questão. Não me privo, entretanto, de observar que as obras
iniciadas há mais de um ano já deveriam ter sido encetadas. Recordo-me per-
feitamente, quando o Deputado Luciano Nogueira Filho prometeu a esta cida-
de de encetar e terminar rapidamente a reforma do Colégio. Pergunto-me e
acredito que todos vós perguntaríeis à si próprios, porque até hoje tais -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-11s. 25-

obras não foram ainda terminadas. Eu recomendaria mesmo à Comissão que a São Paulo irá tratar desse assunto, que procure averiguar as razões porque foram paralizadas e jamais reiniciadas tais obras. Embora esse assunto já tenha sido objeto de uma indicação aos poderes competentes por esta mesma Casa, e até hoje, não tem esta Casa qualquer resposta que deveria merecer. Proposição esta, aliás, apresentada pelo vereador José Porfírio. Acredito que todos os srs. vereadores defendam a integridade e soberania desta Câmara Municipal. Os poderes competentes devem pelo menos dar uma resposta às indicações apresentadas por esta Casa. Assim, recomendo que a Comissão encarregado em tratar do assunto, em seu retorno esclareça à Casa a respeito da não resposta da pelos poderes competentes à indicação apresentada. - Era apenas isso que queria dizer. - - - - -

O sr. Presidente:- Continua a discussão do requerimento. -

O sr. José Porfírio:- Peço a palavra sr. Presidente. - - -

O sr. Presidente:- Tem a palavra o vereador José Porfírio.

O sr. José Porfírio:- Sr. Presidente. Srs. Vereadores. Eu estou ouvindo com bastante interesse a discussão e os maiores esclarecimentos em torno do requerimento apresentado pelo vereador Clovis Dantas Ramalho já secundado com maiores esclarecimentos pelo nobre colega José Caio de Góes Artigas, e quero lembrar que foi sua excelência, também, quem apresentou até um substitutivo no sentido de que, mais rapidamente se fizesse o andamento da solicitação feita ao sr. Secretário da Viação e Obras Públicas. Quando nós tivemos a satisfação de apresentar um requerimento para que as obras do estabelecimento, onde até somos professor, tivessem andamento, tivemos o prazer de merecer a aprovação de toda a Casa. Não ignoramos o artigo que causa o descaso da construção ali já encetada, e não concluída. Realmente o nobre vereador Góes Artigas tem bastante fundamento quando acentua de a causa porque, e nós verificariamos, sr. Presidente e srs. Vereadores, que a causa porque se nós tivéssemos de aquilatar seria esta em que os Governos mal postos na nossa Pátria, não têm programa, não realizam a planificação administrativa e quando se estabelece, por exemplo, como a questão do plano Salt para o Brasil, nós assistimos esse descaso administrativo, à essa substituição contínua de Ministros, de Secretários em se tratando nos



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 26 -

Estados, por influência de uma política que não é de construção, mas de -
dissociação, que é de anarquia administrativa, como nós verificamos. E é
de se lamentar que no terreno da Educação, que nós sabemos que é o elemen-
to fundamental e básico de um povo, haja descaso até naquilo que é de mate-
rial preciso se faz para o andamento da educação dêsse mesmo povo. Assim é
que nós verificamos que o descascado como é chamado o prédio do Colégio Es-
tadual e Escola Normal Dr. Hilmar Machado D'Oliveira, se tem alguma coisa -
ainda de grande lá dentro é o espírito que ilumina, que esclarece, que ain-
da segura aquelas paredes, o idealismo de cada professor que lá moureja no
sentido de continuarem com a sua responsabilidade de educar a mocidade de
Garça, com o alto senso da responsabilidade filosófica, e dar ao Brasil ho-
mens com o "quantun" de educação para maior continuidade da Pátria brasilei-
ra. Eu referendando e aprovando o requerimento do nobre vereador Dantas Ra-
malho, tenho a certeza de que a Comissão que vai à São Paulo, cuidará com
carinho, porque grande é o povo que cuida da educação do seu povo. E, assim
nós poderíamos verificar que em se tratando da educação secundária no País,
nós poderíamos verificar que o estudante brasileiro ainda não está protegi-
do devidamente, porque o próprio prédio onde o estudante vai é feito com -
os requintes pedagógicos necessários. Nem os assentos onde eles sentam, -
não têm as exigências exigidas pelo senso didático moderno, nem o prédio no
sentido da luz, e é de se ressaltar, sr. Presidente e srs. Vereadores, que
estes prédios são construídos por engenheiros e técnicos que nós poderia-
ps chamar de pirotécnicos ou então de indivíduos colocados e que ganham e
que vencem as suas propostas, com aquelas características que eu trago para
êste Plenário, e que V. Excia. sr. Presidente, sabe do que econômico, dos -
muitos para comer e para construir um prédio deficiente no seu sendo mate-
rial, e disso poderíamos afirmar que até o próprio Grupo Escolar Prof. Jo-
ão Crisóstimo de nossa cidade, que é um prédio que exteriormente apresenta
um aspecto magnífico, internamente as suas paredes já começam a cair. E en-
tão nós poderíamos verificar que a política má das construções das obras pú-
blicas do Estado trazem isto: que nós assistimos. E é preciso mesmo que um
sendo supervisor venha dar à nossa Pátria, aos dirigentes e aos homens res-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-11s. 27-

ponsáveis pelas questões administrativas do Brasil essa responsabilidade e dignidade que caracteriza os indivíduos, o seu gesto de não querer ganhar economicamente mas de querer usufruir moralmente no sentido superior de cumprir o seu dever com dignidade e com honra. Honra que hoje muitas vezes não se quer mais aos homens nos postos legislativos, porque tendo-se dinheiro consegue-se tudo. É o lema que a boca miuda nós assistimos por aí. E, então, sr. Presidente e srs. Vereadores, o dia que a nossa Pátria tiver em tôdas as suas Câmaras homens que pensam como Vv. Excias. pensam, e que eu peço licença para secundar o mesmo ideal de pensamento, a nossa Pátria será a grande Pátria brasileira, e não será êsse amontoado e êsse esparramado humano, porque uma geração ainda que vive marginalmente junto do atlântico, enquanto o nosso interior está abandonado. Se já nas margens é assim, malbaratada e mal construída, parece que há mesmo uma ideia que não é bem observada por muitos para ser uma presa fácil de todos os indivíduos, de tôdas as ideias, já porque se aniquila no homem aquilo que é o essencial e fundamental:- a educação. Assim, sr. Presidente e srs. Vereadores, dando o seu integral apoio a essa proposição do nobre vereador Clovis Dantas Ramalho, que vem secundando um requerimento já apresentado por mim e secundado pelo vereador José Caio de Góes Artigas, nós só estaremos fazendo ao povo de Garça, aquilo que aqui nós viemos fazer, trabalhar por êle, defendê-lo em tôdas as suas circunstâncias para que na realidade, nós integremos êsse pensamento, solicitado pelo sr. Presidente ao dirigir e ao iniciar a direção dos seus trabalhos nesta Casa, de que a colaboração de cada um de nós, venha trazer como redundância a responsabilidade que cabe a cada um de nós. Sem nenhum laivo de personalismo, para que amanhã não haja alguém que diga, e que impossibilite, ou que queira, quem sabe, egosticamente usufruir tôdas as possibilidades de realização. Não. Nesta Casa, todos nós trabalhamos com o mesmo ideal, com o mesmo propósito, com um único escôpo: - servir Garça, servindo ao Brasil. Era o que eu tinha a dizer sr. Presidente. - - - -

O sr. Presidente:- Continua a discussão. (pausa) Encerrada a discussão, convido o sr. Presidente à assumir a Presidência. - - - -

O sr. Clovis Dantas Ramalho assumiu a Presidência, subme -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



fls. 28-

teu a votação o requerimento do vereador Clovis Dantas Ramalho, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - - - -

O sr. Presidente:- Esclareço à Comissão que no processo há um relatório do sr. Diretor da Secretaria, sobre a situação do Colégio Estadual, o qual deverá ser entregue aos srs. Secretários da Viação e Obras Públicas e da Educação. - - - - -

O sr. Presidente:- Afim de promover os preparativos para a constituição das Comissões Permanentes, que deverá ser por eleição ou por acordo entre os líderes, conforme preceitua o Regimento Interno, suspendendo os trabalhos por 10 (déz) minutos. - - - - -

O sr. Presidente:- Reiniciando os nossos trabalhos, informo à Casa que os líderes das diversas bancadas com assento nesta Casa, chegaram a um acordo para a composição das Comissões Permanentes, e convido o sr. Secretário a proceder a leitura do acordo. - - - - -

O sr. Secretário leu o documento do acordo. - - - - -

O sr. Presidente:- Consulto à Casa se aprova o acordo lido, os que aprovarem conservar-se-ão sentados. Está aprovado, e a Mesa manda transcrever-lo em ata, no seu inteiro teor: - - - - -

"Acordo entre os Líderes das Bancadas do P.S.P., P.S.D. e P.T.B. para a composição das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Garça, para o ano de 1.955. JUSTIÇA:- Dácio Alves Natél - P.S.P. - José Porfírio - P.T.B. (P.R.P.) - José Caio de Góes Artigas - P.S.D. (P.S.P.) - FI
NANCAS:- Felício Botino - P.S.P. - Pedro Afonso de Oliveira - P.S.P. - João Tarora - P.S.D. (P.T.B.) - REDAÇÃO:- Manoel Galdino de Carvalho - P.S.P. Felício Botino - P.S.P. - Antonio Cruz - P.S.D. (P.T.B.) - CULTURA E RECRE-
ACÃO:- Domingos Eduardo Bez - P.S.P. - João Nunes Miranda - P.T.B. - Miguel Mônico - P.S.D. (P.R.P.) - OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS:- José Porfírio P.T.B. (P.R.P.) - Domingos Eduardo Bez - P.S.P. José Caio de Góes Artigas - P.S.D. (P.S.P.) - HIGIENE E ASSISTÊNCIA SOCIAL:- Manoel Galdino de Carvalho - P.S.P. - João Nunes Miranda - P.T.B. - Salviano Pereira de Andrade - P.S.P. - Câmara Municipal de Garça, aos 3 de Janeiro de 1.955. (a.a.) Dácio Alves Natél - Líder do P.S.P. - José Caio de Góes Artigas - Líder do P.S.D. - José Porfírio - Líder do P.T.B. - Ob. O Líder da U.D.N. não comparece à Sessão."



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 29 -

O sr. Presidente:- Esta Presidência, uma vez constituída -
as Comissões Permanentes, determina às Comissões de Justiça e de Finanças,
que se reunam após a presente Sessão, na Sala das Comissões, para a elei -
ção dos seus Presidentes e deliberação da ordem dos seus trabalhos no cor -
rente ano.-----

O sr. Presidente:- Não havendo mais matéria na Ordem do -
Dia, em Explicação Pessoal, tem a palavra os srs. Vereadores. (pausa) Está
encerrada a Sessão.-----

Nada mais havendo eu _____ Secretário, lavrei -
esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo.-----



PRESIDENTE-



SECRETÁRIO-